



MUNICÍPIO DE CAMINHA

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia Municipal de
CAMINHA

Nos termos da alínea c), do nº 2, do art.º 25º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, para conhecimento de V. Exa. bem como dos restantes membros da Assembleia, passo a referir os principais assuntos e problemas, na resolução dos quais e desde a última sessão ordinária da Assembleia Municipal, realizada no dia 30 de setembro, o executivo dispensou a sua melhor atenção.

1. Visitas e acompanhamento de algumas obras em curso:

- a) Recuperação e Valorização do Forte da Lagarteira para criação do Espaço da Memória do Mar de Vila Praia de Âncora;
- b) Adaptação do edifício de uma antiga escola para Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário de Santa Maria de Riba de Âncora, Freguesia de Riba de Âncora;
- c) Execução da empreitada Mercado Municipal de Caminha;
- d) Execução de rede de saneamento – Âncora;
- e) Execução de rede de distribuição de abastecimento de água – Âncora;
- f) Execução de rede de saneamento – Venade - União de Freguesias de Venade e Azevedo;
- g) Execução de rede de saneamento – Azevedo- União de Freguesias de Venade e Azevedo;
- h) Execução de rede de saneamento – União de Freguesias de Moledo e Cristelo;
- i) Diversas obras de gestão direta das Juntas de Freguesia do Concelho que contam com o apoio da Câmara Municipal de Caminha.



MUNICÍPIO DE CAMINHA

2. No Dia Mundial da Música assistimos a algo único, de que não nos vamos esquecer, mas sobretudo algo de que muitas pessoas da nossa comunidade não se vão esquecer, porque foi uma experiência que marcou as suas vidas. O cantautor Sérgio Godinho esteve em palco com o nosso “Coro das Velhas”. E chamamos-lhe assim de uma forma carinhosa, em linha com uma das músicas mais conhecidas do artista.

Será porventura consensual que a noite de 1 de outubro de 2022 foi memorável. Não foi só porque tivemos no concelho um grande espetáculo, porque uma ampla plateia desfrutou de um concerto de excelência. Não foi só porque conseguimos para o concelho uma extraordinária visibilidade, que incluiu um programa na RTP 1, em horário nobre.

Foi memorável porque associamos a componente cultural à social, porque envolvemos todo o concelho, as pessoas que vivem isoladas, que nem conheciam o Sérgio Godinho, que nunca tinham pisado um palco, que em boa parte viveram vidas inteiras à margem do lazer, da Cultura. Envolvemos as nossas instituições e não podemos deixar de agradecer em especial à Academia de Música Fernandes Fão, cujos profissionais agarraram o projeto com paixão. Envolvemos os párocos, as nossas Juntas de Freguesia, os funcionários da Câmara. Todos esqueceram horários, convívio familiar, noites invernosas.

Fomos capazes, enquanto comunidade, de deixar de lado a mesquinhez que muitas vezes não deixa as relações humanas progredir, que deixa os projetos castrados, que limita a convivência, que nos faz infelizes, que não nos deixa sorrir para o outro. Que compromete a qualidade de vida.

A iniciativa da Câmara Municipal envolveu, em palco, cerca de uma centena de caminhenses de todas as freguesias que se constituíram “Coro”. O espetáculo foi o culminar de muitos ensaios, ao fim do dia, em convívio. Convém recordar que o projeto “Cultura para Todos” tem o foco na inclusão e a pandemia permitiu à Câmara Municipal de Caminha encontrar financiamento para realizar um sonho: envolver a comunidade, todas as freguesias, pessoas de idade mais avançada, enfim, alguns dos que seriam os mais improváveis para subir a um palco e juntar a sua voz à de um músico profissional, neste caso Sérgio Godinho, desafiado para o que foi também para ele uma iniciativa inédita.

3. O projeto “Cultura para Todos” é mais amplo, bastante mais e teremos oportunidade de referir as diversas iniciativas, cujo denominador comum é a inclusão e o bem-estar pessoal e coletivo. Destacamos a exposição



MUNICÍPIO DE CAMINHA

patente no Museu Municipal, aberta desde 5 de novembro. Falamos de Exposição de Artes Plásticas: Atelier (A)Diabático Alexandre A. R. Costa com uma imensa minoria comunitária.

O evento reflete a residência artística com experiência social desenvolvida em Caminha pelo artista Alexandre A. R. Costa, numa ação promovida pelo Município. O atelier ativou-se na freguesia de Venade e de modo cooperativo envolveu a comunidade com escultores (Rute Rosas, Javier Tudela, Rui Ferro, Marta Lima, Norberto Jorge e Kinga Ogórek), estudantes de artes plásticas-escultura e diversas equipas técnicas, criativas e artísticas. Outros intervenientes trouxeram igualmente o seu contributo a este atelier das mais diversas formas.

Organizaram-se sessões oficiais, convívios comunitários e promoveu-se a integração do coletivo nos diversos processos do saber fazer, de produção, das práticas de curadoria ou montagem de exposição, entre outras atividades que permitiram combinar experiência, cooperação e partilha, gerando-se um universo de transformação – artística e social.

4. E como decidimos iniciar estas informações com a área da Cultura, chamamos a atenção para a programação cultural especialmente concebida para a época festiva de Natal e Ano Novo. Acreditamos no poder da Cultura enquanto potenciadora da nossa economia.

Acreditamos também no caráter transversal que cada evento encerra, reforçando os laços na comunidade, promovendo a criatividade e o envolvimento de pessoas e empresas nas diversas iniciativas, consolidando o concelho enquanto local privilegiado para viver e para visitar ao longo de todo o ano.

Combatemos, também assim, a sazonalidade, atraímos turismo, captamos investimento para o nosso comércio, para a nossa hotelaria, para a nossa restauração, para a nossa indústria. Consolidamos a boa imagem do concelho, que construímos ao longo os últimos anos e pela qual tanto temos lutado.

5. Queremos aqui destacar um evento iniciado em novembro e que acompanhará a programação até ao final do ano de 2022. É o Festival Tempos Cruzados, que chegou a 5 de novembro, com nove grandes espetáculos de acesso livre. O cartaz inclui cinema, teatro, música, dança, artes circenses e instalações artísticas, numa autêntica festa da cultura.



MUNICÍPIO DE CAMINHA

O Valadares, Teatro Municipal de Caminha e o Cineteatro dos Bombeiros Voluntários de Vila Praia de Âncora são os palcos principais. Este é um festival, multidisciplinar, com uma grande abrangência de áreas artísticas, pensadas para os mais variados gostos.

O concelho está a desfrutar de dois meses de espetáculos, numa iniciativa organizada em parceria por várias entidades: a Direcção-Geral do Património Cultural, o Museu Nacional Soares dos Reis e os Municípios de Caminha, Chaves e Vila Nova de Gaia.

O programa começou com o foco nos mais novos, com "Lightyear", o filme de animação apresentado no dia 5 de novembro, em duas sessões.

No dia seguinte, 6 de novembro, foram ainda os mais novos a faixa privilegiada e puderam conhecer "Os sonhos do Tom", num espetáculo infantil inspirado na obra de Mark Twain.

No dia 12 de novembro foi a vez da música, com o concerto Frankie Chavez e Peixe (Miramar).

Ainda em novembro, a 19, a dança entrou em cena com Inner Calling - espetáculo de dança contemporânea pela Intransit Cia.

O Festival Tempos Cruzados fechou o cartaz do mês de novembro a 26, com uma Performance Artística de João Fiadeiro.

Dezembro, no dia 10, traz música, pela voz de Tatanka, que se tornou conhecido como o vocalista de uma das mais bem-sucedidas bandas portuguesas da atualidade – The Black Mamba.

A dança/performance regressará a 16 com o Baile dos Candeeiros.

O Festival Tempos Cruzados terminará com música e com Gisela João em concerto intimista.

6. Com o desporto e o ar livre promovemos a cooperação entre Caminha e A Guarda e consolidamos o bom relacionamento entre os dois povos vizinhos, separados apenas por um rio, que é ao mesmo tempo elemento de união.

Este ano foi possível retomar um projeto que une verdadeiramente as duas margens do Rio Minho: as "Andainas"/Caminhadas regressaram em abril, depois da interrupção ditada pela pandemia. Foram quatro as propostas da edição primavera / verão e já realizamos mais quatro, preparadas para o outono.



MUNICÍPIO DE CAMINHA

As “Andainas” são uma iniciativa conjunta dos municípios de A Guarda e Caminha, de inventivo à união e intercâmbio entre os povos das duas margens do rio Minho, e de promoção da riqueza histórica, cultural, paisagística, ambiental, económica, etnográfica e humana da Galiza e do Alto Minho.

As Andainas de outono incluíram quatro percursos, que passaram por A Lama e Covelo, em Pontevedra, Vale do rio Âncora e Litoral Norte entre Viana do Castelo e Caminha.

7. Ambiente e sustentabilidade fazem parte das obrigações de todos, mas as autarquias têm uma responsabilidade acrescida. Sabemos disso e temos essa preocupação presente todos os dias, sobretudo na prática. É esse o motivo, por exemplo, da candidatura que nos está a permitir renovar frota da Câmara com veículos elétricos. Os primeiros quatro veículos já chegaram e foram alocados aos serviços municipais e ao apoio à comunidade.

Trata-se de três ligeiros e um furgão, contratados no regime de locação operacional, que foi possível graças às cinco candidaturas que o Município conseguiu aprovar. O investimento total ronda os 123 mil euros. No início de 2023 deverá chegar mais um elétrico, um monovolume de nove lugares, que faz parte deste primeiro conjunto de novos veículos mais amigos do ambiente, que serão utilizados pelos serviços municipais e apoio à comunidade. A frota automóvel da Câmara Municipal encontra-se bastante envelhecida e as possibilidades identificadas em termos de Fundo Ambiental abriram a hipótese de uma renovação nas melhores condições, não apenas pelo financiamento, mas também porque este é um importante passo em matéria de ambiente.

A Câmara Municipal começou a trabalhar nesta área há bastante tempo, definindo e implementando um plano de dotação do concelho com cerca de duas dezenas de Postos de Carregamento Elétrico (PCE), que está em curso. Os PCE estão a ser distribuídos por Caminha, Vila Praia de Âncora, Moledo e Âncora. No futuro poderá ainda haver mais postos. Os números fazem parte da planificação definida pela Câmara Municipal de Caminha e formalizada através de protocolos aprovados com diversos operadores privados, que oportunamente mencionámos.

A iniciativa em causa agora, que nos traz os novos veículos, é o “Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica na Administração Pública (PAMEAP)”. Os veículos foram contratados no regime de locação operacional pelo prazo de cinco anos. O Fundo Ambiental financia 50% da despesa (incluindo IVA) com as rendas dos veículos adquiridos, em regime de locação operacional e financeira, durante um período de 48 meses.



MUNICÍPIO DE CAMINHA

O valor do investimento é de € 99.994,56 (noventa e nove mil novecentos e noventa e quatro euros e cinquenta e seis cêntimos), acrescidos de IVA à taxa legal em vigor de 23%. Ao serviço do Município está, a partir de agora, um furgão / comercial) e três ligeiros, devendo o monovolume, de nove lugares, como se referiu, ser entregue no início de fevereiro de 2023.

8. Ainda na área do ambiente, continuamos a implementar o projeto “Reciclar a Compostar”, com sessões para o público em geral e para as escolas. A Câmara Municipal começou em setembro a implementar o projeto “Reciclar a Compostar”, que envolve a entrega gratuita de 400 equipamentos de compostagem, tendo realizado já diversas ações de sensibilização e formação na União de Freguesias de Caminha e Vilarelho e em Vila Praia de Âncora, as freguesias identificadas para esta fase, que também envolve os estabelecimentos de ensino. Várias escolas receberam, entretanto, a visita dos formadores, numa “aula” diferente, que despertou curiosidade e entusiasmo da parte dos mais novos.

Para as ações normais nas freguesias, a calendarização faz-se de acordo com a receção das inscrições. Já no caso das escolas, o agendamento é coordenado com o Agrupamento de Escolas de Caminha.

Este é um projeto amigo do ambiente, que incentiva a seleção dos resíduos sólidos urbanos para lá do que já era tradicional, ou seja, separando resíduos suscetíveis de valorização, nomeadamente o papel, as embalagens de cartão, o plástico, o metal e o vidro.

Como já dissemos, a aposta é para ir mais longe e separar também componentes orgânicos, normalmente misturados com o lixo doméstico, considerado resíduo indiferenciado. Este projeto destina-se aos cidadãos com idade igual ou superior a 18 anos, residentes nas freguesias de Vila Praia de Âncora ou na União das Freguesias de Caminha e Vilarelho, cuja residência possua um espaço verde exterior para colocar um compostor doméstico (quintal, horta, jardim ou terreno). O projeto está igualmente aberto aos titulares de direito de utilização de parcela nas Hortas Urbanas – Quinta da Barrosa, que têm participado nas ações, e aos estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas do Concelho de Caminha.

O objetivo será alargar a todas as freguesias até final de 2023.

O projeto “Reciclar a Compostar” foi candidatado pelo Município de Caminha ao programa “Bio Bairros - Da terra à terra”, financiado pelo Fundo Ambiental, e inclui-se no âmbito das estratégias delineadas pelo Município de Caminha, nomeadamente no que se refere ao desenvolvimento de um sistema de recolha de bio resíduos,



MUNICÍPIO DE CAMINHA

promovendo a redução da deposição em aterro, através da implementação de medidas de incentivo e promoção da compostagem doméstica junto da população local e das entidades parceiras. O investimento é de 36.480.00 euros (IVA incluído), e inclui aquisição de compostores, formação e materiais de divulgação.

9. Trabalhamos em áreas diversificadas e com o mesmo propósito: promover o desenvolvimento do concelho e o bem-estar dos munícipes e da população em geral. O reconhecimento externo testemunha os resultados que vamos conseguindo e congratulámo-nos com o facto, do concelho de Caminha ter sido galardoado com cinco prémios no barómetro dos Melhores os Municípios para Viver.

Os galardões foram entregues durante uma cerimónia realizada na Universidade de Coimbra. Conforme divulgamos, o concelho de Caminha foi considerado pelo INTEC – Instituto de Tecnologia Comportamental como um dos melhores municípios para viver em Portugal, conquistando o segundo lugar no ranking geral. Os prémios foram divulgados e entregues a 3 de novembro. Mas os galardões não ficaram por aqui: o estudo realizado pelo Instituto coloca Caminha como o segundo melhor nos indicadores “Bem-Estar”, “Segurança, Diversidade e Tolerância”, “Urbanismo e Habitação” e “Ensino e Formação” e como o terceiro melhor em “Ambiente”. O Instituto de Tecnologia Comportamental retomou este ano esta avaliação, trabalho que iniciou em 2008. A iniciativa M2V – Melhores Municípios para Viver – “é um barómetro de avaliação da Qualidade de Vida nos Municípios, tendo por base os 10 domínios consagrados na Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho (EUROFOUND)”.

10. O período de cerca de dois meses que mediou entre esta e a última Assembleia Municipal ordinária registou uma evolução também em matéria de obras públicas. Várias continuam a progredir e disso vamos dando conta em diversos momentos.

Queremos destacar a conclusão do projeto Incubadora Verde de Argela, inaugurada no início de outubro pela Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa.

A Incubadora Verde de Argela é um projeto que acarinhámos particularmente, um projeto inclusivo, que contempla uma freguesia que carecia de investimento e que esperou por ele durante demasiado tempo. A aposta da Câmara



MUNICÍPIO DE CAMINHA

Municipal permitiu dar nova vida a um edifício abandonado, a velha escola primária da freguesia, que agora serve o empreendedorismo rural e sustentável. A própria Ministra saudou a solução, que perpetua o imóvel como um centro de sabedoria, em moldes adaptados agora à atualidade e às novas necessidades do concelho, colocando também a ciência ao serviço do desenvolvimento e da sustentabilidade.

A Incubadora Verde para Apoio ao Empreendedorismo Rural e Sustentável conta com um núcleo de incubação de empresas e um espaço de trabalho partilhado, mas também com a domiciliação do projeto NUTRIR, “um centro de investigação e desenvolvimento ligado ao Instituto Politécnico de Viana do Castelo, que apresenta como missão o suporte à dinamização dos territórios de baixa densidade do Alto Minho, tendo por base o conhecimento, a investigação e a inovação, numa perspetiva de desenvolvimento e qualificação dos agentes económicos e da administração local, visando a dinamização social e económica, num quadro de promoção da sustentabilidade territorial”, como destacou o Presidente da Câmara, Rui Lages, no momento da inauguração.

Sublinhou também que este equipamento se integra na estratégia de qualificação do território, condição que tem permitido potenciar a criação de emprego e a dinamização da economia.

Esta Incubadora representa um investimento de cerca de 200 mil euros, financiado a 85% pelo Programa Operacional Regional Norte 2020, que recupera um edifício desativado na freguesia. A gestão do novo equipamento fica a cargo da Câmara Municipal, com o apoio técnico-científico do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) e da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).

Recorde-se que, no âmbito do NUTRIR foram definidas para a estrutura de Argela três grandes áreas de estudo: avaliação do potencial do funcho-do-mar para produção agronómica e valorização do setor alimentar, avaliação do potencial da camarinha como ingrediente na dieta de peixes de água doce e exploração de recursos florísticos da Serra d’Arga para fundamentar soluções de valorização da indústria fitofarmacêutica ou alimentar.

11. Numa perspetiva bem diferente, mas que tem em comum a valorização e preservação da memória e do património concelhios, a Câmara está a trabalhar para a criação do futuro Espaço da Memória do Mar de Vila Praia de Âncora, que vai nascer no Forte da Lagarteira.

De facto, está em curso, com intervenção no terreno, o Projeto de Recuperação e Valorização do Forte da Lagarteira. As intervenções são financiadas pelos programas Norte 2020 e Mar 2020, num investimento global um



MUNICÍPIO DE CAMINHA

pouco superior aos 200 mil euros. A obra permitirá instalar, naquele Forte, o Espaço da Memória do Mar de Vila Praia de Âncora e criar mais um polo de atração para Vila Praia de Âncora e para o concelho.

Como referimos, o futuro Espaço da Memória do Mar de Vila Praia de Âncora (EMMVPA) nasceu pela vontade da Câmara ver recuperado aquele exemplar do património, abrindo-o ainda mais ao público. O futuro Espaço resulta de um projeto candidatado a fundos comunitários, nomeadamente ao Programa Mar 2020 e Programa Norte 2020. O Espaço da Memória do Mar de Vila Praia de Âncora será sobretudo um Núcleo Museológico a instalar no Forte da Lagarteira, dedicado ao património cultural e natural marítimo da costa do concelho de Caminha. Nele, os visitantes poderão conhecer as raízes históricas desta povoação marinheira e a rica biodiversidade da nossa costa. O mar foi, desde a origem, o garante económico de gerações e gerações de habitantes de Vila Praia de Âncora. O Forte da Lagarteira é Monumento de Interesse Público desde 1967 e parte integrante da memória da paisagem de Vila Praia de Âncora.

12. Das obras em curso nas freguesias, destaque para Lanhelas e para uma intervenção emblemática. O Presidente da Câmara Municipal e o Vice-Presidente da APA – Agência Portuguesa do Ambiente, José Pimenta Machado, assinaram a 15 de novembro, o protocolo que garante a comparticipação de 100 mil euros por parte da Agência para execução da obra de reabilitação do Paredão e Passadiço Flutuante, em Lanhelas, entretanto adjudicada e que vai custar mais de 153 mil euros, suportando a autarquia a parte restante.

O Município de Caminha conseguiu obter suporte financeiro, conciliando as diligências com toda a parte técnica e assegurando a celeridade do processo, o que permitiu adjudicar já a intervenção, pelo valor global de 153 687,28 euros.

A solução encontrada é de partilha de responsabilidades entre instituições. Conforme se refere no “Protocolo de colaboração técnica e financeira para Reabilitação do Paredão e Passadiço Flutuante na Margem do Rio Minho – Lanhelas na Bacia Hidrográfica RH1 Minho e Lima”, “a proximidade entre os níveis de decisão e de ação favorece um quadro de entendimento local que permite garantir a integração intersectorial, a compatibilização de interesses e conferir uma responsabilidade partilhada para a consecução de objetivos ambientais, segundo princípios de eficácia e eficiência económica, com a tomada de decisões atempadas e eficientes no âmbito da execução material dos projetos”.



MUNICÍPIO DE CAMINHA

A intervenção no paredão e ancoradouro contempla a remoção de todo o material existente na zona do paredão desmoronado e transporte dos produtos sobranes e não reutilizáveis a vazadouro, para posteriormente se proceder à execução de um novo paredão com características idênticas ao anteriormente existente, numa extensão aproximada de 80 metros de comprimento e altura média de cerca de três metros.

A seguir, resolvido o problema do paredão, será feita a reconstrução do acesso pedonal, permitindo a circulação de pessoas e o usufruto da zona.

13. E iniciámos estas informações, destacando o dia 1 de outubro, um dia especialmente feliz para o concelho em que a Cultura, a Cidadania e a Inclusão tiveram o papel principal, com “Sérgio Godinho e o Coro das Velhas”. Na verdade, este dia foi bastante preenchido e marcado por outros momentos importantes. O concelho recebeu a visita do Ministro da Administração Interna, que sublinhou o desempenho exemplar do concelho de Caminha na área da Proteção Civil. O Ministro José Luís Carneiro participou nas cerimónias de apresentação das Equipas de Intervenção Permanente (EIP) para o Concelho de Caminha, em Riba de Âncora. Em causa está um reforço na estratégia de proteção civil do Município, que o governante classificou como um caso exemplar na Administração Local.

Já no final da manhã, na Vila de Caminha, decorreu a cerimónia do Dia da GNR.

Mas, recorde-se que o local escolhido para apresentação das EIP foi o Lugar do Souto do Rego Grande, em Riba de Âncora, onde o governante pôde também conhecer o trabalho desenvolvido na gestão de combustíveis com recurso a pastorícia, de caprinos e ovinos, orientado pelo Conselho Diretivo dos Baldios de Riba de Âncora.

Na altura, o Presidente da Câmara sublinhou a importância do trabalho em conjunto e de forma coordenada com Juntas de Freguesia, Comissões de Baldios, ICNF, Bombeiros e Sapadores Florestais, com o objetivo de “cuidar e salvaguardar a nossa floresta e a nossa população”.

Sobre as EIP, Rui Lages referiu que o Município de Caminha conta com quatro equipas de profissionais. As EIP são constituídas por um chefe de equipa e por quatro bombeiros e cumprem com uma linha de orientação de profissionalização dos operacionais que, no âmbito do sistema de proteção civil, desempenham as missões cometidas aos corpos de bombeiros, a partir de uma parceria entre as Associações Humanitárias, os Municípios e a Autoridade de Emergência e Proteção Civil.



MUNICÍPIO DE CAMINHA

As quatro equipas de profissionais aquarteladas nos bombeiros de Vila Praia de Âncora e Caminha, implicam a mobilização de cerca de 170 mil euros/ano por parte da Câmara Municipal.

O Ministro da Administração Interna enalteceu o trabalho do Município de Caminha, saudou as EIP e os bombeiros e focou a sua intervenção no período de outono e nos cuidados acrescidos que é necessário manter, em tempos desafiantes e invulgares em matéria climática.

14. Na verdade, o “Souto do Rego Grande” é um orgulho para o concelho e um exemplo de sucesso e boa gestão dos baldios gerando receitas e defendendo o território. No final de novembro último, dando mais um exemplo de vitalidade e dinâmica, acolheu a iniciativa “Silvicultura e Sustentabilidade do Baldio”.

Ficou mais uma vez demonstrado que o Baldio de Riba de Âncora é mesmo um “caso sério” de competência e boa gestão na sua área e continua a liderar no que toca a boas práticas, partilhando a sua experiência. Foi o que aconteceu nesta iniciativa, em que o programa incluiu uma visita ao Souto do Rego Grande, conferência e mesa redonda e convívio. A iniciativa contou com o apoio e participação da Câmara Municipal de Caminha.

Durante a visita realizada a propósito do encontro, os participantes puderam apreciar a exploração de ovinos e caprinos, verificar a forma como é realizado o controlo das invasoras através da pastorícia e o tomar conhecimento do viveiro de espécies cinegéticas para repovoamento.

A conferência foi dominada por aspetos ligados à prevenção de incêndios florestais, ao controlo e redução das espécies invasoras. Intervieram diversos oradores, numa sessão iniciada pelo Presidente da Câmara Municipal de Caminha, Rui Lages, e moderada pelo Presidente do Conselho Diretivo dos Baldios de Riba de Âncora, Paulo Alvarenga. A sessão de encerramento contou com a intervenção de Tiago Brandão Rodrigues, Presidente da Comissão Parlamentar do Ambiente e Energia.

Recorde-se que o Conselho Diretivo dos Baldios de Riba de Âncora promoveu a plantação de castanheiros (15 hectares em projeto), mas muitos deles já plantados. Trata-se de uma área vedada com o objetivo de proteção à produção dos castanheiros (vandalismo e animais selvagens). O Baldio pratica a gestão de combustíveis com recurso a pastorícia com ovelhas e cabras bravas. De referir que a rede utilizada na vedação foi a primeira a ser aplicada em Portugal com acompanhamento da empresa produtora.



MUNICÍPIO DE CAMINHA

O espaço da vedado é também habitat natural do coelho bravo, perdiz e faisão, em colaboração com as associações de caçadores locais. A energia utilizada na exploração é de fonte renovável (solar), com vários painéis solares já colocados que alimentarão toda a exploração.

Conta ainda com um sistema de videovigilância 24 horas, em tempo real, diurna e noturna, com câmaras de infravermelhos, sendo também um auxílio á vigilância com principal incidência na época critica para a ocorrência de incêndios florestais.

15. No dia 25 de outubro, Caminha acolheu um evento estratégico para a região: a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho (CIM Alto Minho) apresentou no Valadares, teatro Municipal de Caminha, a “Estratégia Alto Minho 2030”, enquadrada no contexto da preparação do próximo período de programação dos fundos estruturais da União Europeia e que terá incidência no desenvolvimento do território da NUTS III Alto Minho.

A abertura dos trabalhos contou com as intervenções do Presidente da Câmara Municipal de Caminha, Rui Lages, do presidente da CIM Alto Minho, Manoel Batista; e do presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-n), António Cunha.

Houve depois um painel dedicado à temática “Desafios, oportunidades e perspetivas para o Alto Minho 2030”, seguindo-se uma mesa redonda onde se equacionaram respostas para a questão “Que futuro para o Alto Minho? O encerramento dos trabalhos foi feito pela Ministra da Coesão Territorial Ana Abrunhosa.

Esta conferência inseriu-se no ciclo de conferências “Alto Minho 2030”, dinamizado pela CIM Alto Minho no âmbito do projeto “Mobilização e Especialização Estratégica - Alto Minho 2030 - Planear Para Intervir”, cofinanciado pelo Norte 2020 (Programa Operacional Regional do Norte), sendo igualmente cofinanciada pelo POAT 2020 (Programa Operacional de Assistência Técnica 2020), com o projeto “Divulgação e Promoção dos Projetos e Investimentos desenvolvidos com o apoio dos FEEI – Portugal 2020 na CIM Alto Minho”.



MUNICÍPIO DE CAMINHA

16. Nos meses de outubro e novembro foram aprovadas as seguintes deliberações:

- Atribuição de subsídio ao Clube Andebol de Caminha para apoio às comemorações do 35º aniversário do club, no montante de 1.500,00€;
- Atribuição de subsídio à Associação de Danças e Cantares Genuínos da Serra d'Arga no âmbito da educação para transportes escolares; no montante de 7.500,00€;
- Protocolo entre o Município de Caminha e a Academia de Música Fernandes Fão para alargamento do ensino da música;
- Protocolo entre o Município de Caminha e a Associação de Ação Social ETHOS para promoção de intervenção educativa e terapêutica assistida por animais;
- Protocolo entre a Câmara Municipal de Caminha e Aida Pereira Gonçalves Correia Guerra da Silva para colaboração e depósito de bens culturais móveis no Museu Municipal de Caminha;
- Licença ocupação do domínio público marítimo para comemoração casamento - Praia Foz do Minho - ratificação;
- Alteração temporária da postura de trânsito e estacionamento na União de Freguesias de Caminha e Vilarelho para realização do "Dia da Unidade da Guarda Nacional Republicana" - ratificação;
- Alteração ao Regimento da Câmara Municipal de Caminha;
- Protocolo de colaboração técnica e financeira para Reabilitação do Paredão e Passadiço Flutuante na Margem do Rio Minho – Lanhelas na bacia hidrográfica RH1 Minho e Lima;



MUNICÍPIO DE CAMINHA

- Protocolo de Cooperação entre a Federação de Bombeiros de Viana do Castelo e os dez municípios do Alto Minho para apoio logístico da equipa de reforço de bombeiros, para o combate aos incêndios rurais - ratificação;
- Protocolo de Parceria entre a Câmara Municipal de Caminha e Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) no Âmbito do Programa Eco-Escolas 2022/2023;
- Nomeação da comissão de acompanhamento dos procedimentos de atribuição de espaços de venda nas Feiras Semanais do Município de Caminha;
- XXXII Procedimento Sorteio dos Espaços de Venda Vagos na Feira Semanal de Caminha;
- Apoio financeiro no âmbito do Plano de Emergência Social – Caminha Solidária NIPG 13765/22;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal a implementação de sinalética na União de Freguesias de Venade e Azevedo;
- Proposta apresentada pelos Senhores Vereadores da Coligação “O Concelho em Primeiro” sobre os balizadores do Terreiro em Caminha;
- Regulamento de Atribuição de Selo Equestre – consulta pública – Projeto Vilas e Aldeias Equestres entre Arga e Lima;
- Isenção de pagamento de frequência nas Piscinas Municipais de Vila Praia de Âncora, uma aula por mês, dos jardins de infância das IPSS do Concelho de Caminha;
- Protocolo entre o Município de Caminha, o Agrupamento de Escolas do Concelho de Caminha e o Sporting Club Caminhense para o desenvolvimento do Projeto Nautismo;



MUNICÍPIO DE CAMINHA

- Protocolo entre o Município de Caminha, o Agrupamento de Escolas do Concelho de Caminha e a Nautiminho para o desenvolvimento do Projeto Nautismo;
- Protocolo entre o Município de Caminha e a Associação de Triatlo de Caminha para realização da IV São Silvestre Caminhense;
- Adenda ao protocolo entre o Município de Caminha e a Associação Dignidade – Programa ABEM;
- Concurso público para empreitada de Reabilitação da Rede Hidrográfica do Troço Terminal do Rio Coura – 118/22_CP_E – prorrogação de prazo – ratificação;
- Escala de turnos das farmácias para o ano 2023;
- Alargamento de horário de funcionamento “Carga d’ Água” – requerente: F.R., Unipessoal, LDA;
- Apoio financeiro no âmbito do Plano de Emergência Social – Caminha Solidária NIPG 14369/22;
- Apoio financeiro no âmbito do Plano de Emergência Social – Caminha Solidária NIPG 14367/22;
- Submeter à Assembleia Municipal o início dos procedimentos para a resolução do contrato promessa de arrendamento para fins-não-habitacionais celebrado entre o Município de Caminha e a Green Endogenous, S.A;
- .
- Normas de Utilização do Auditório Municipal de Vila Praia de Âncora;
- Constituição nominal do Conselho Municipal de Juventude de Caminha;
- Protocolo para o Desenvolvimento das Atividades de Enriquecimento Curricular entre o Município de Caminha, o Agrupamento de Escolas do Concelho de Caminha e a Academia de Música Fernandes Fão;



MUNICÍPIO DE CAMINHA

- Protocolo entre o Município de Caminha e a Academia de Música Fernandes Fão para a utilização de instalações;
- Protocolo entre o Município de Caminha e a COOPETAPE – Cooperativa de Ensino, CRL. – Projetos Locais Promotores de Qualificações;
- Protocolo entre o Município de Caminha e a Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto para realização de estágio curricular;
- Protocolo entre o Município de Caminha e a Associação de Triatlo de Caminha para realização da IV São Silvestre Caminhense;
- Alienação do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Caminha sob o número 149 e inscrito na matriz sob o artigo urbano 896 da Freguesia de Lanhelas, à Casa do Povo de Lanhelas;
- Júri de seleção do programa de auxílios económicos para estudantes do ensino superior;
- Identificação de águas balneares e duração da época balnear para 2023;
- Feiras do Município de Caminha – Prorrogação dos incentivos à dinamização;
- Apoio financeiro no âmbito do Plano de Emergência Social – Caminha Solidária NIPG 14907/22;
- Apoio financeiro no âmbito do Plano de Emergência Social – Caminha Solidária NIPG 14657/22;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano 2023;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal o Mapa de Pessoal para o ano 2023;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal os Protocolos de Apoio às Freguesias;



MUNICÍPIO DE CAMINHA

- Aprovar submeter à Assembleia Municipal a fixação das taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal a participação variável no IRS;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal o lançamento de uma Derrama;
- Atualização de tarifários de Resíduos Sólidos Urbanos para 2023.

Caminha, 5 de dezembro de 2022

O Presidente da Câmara Municipal,



(Rui Lages)